

RESUMO

O trabalho foi realizado durante dois anos, em 1997 e 1998, na fazenda experimental da Embrapa/CNPAT em Pacajus – CE. Investigou-se o papel da polinização cruzada e da autopolinização no vingamento inicial e retenção de maturis, associados ao comportamento de pastejo das abelhas melíferas (*Apis mellifera* L.), visando uma melhor compreensão dos processos envolvidos na baixa produtividade do cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) e da possibilidade de usar abelhas melíferas para aumentar a produtividade dessa cultura. No ano de 1997 foram marcadas 100 flores perfeitas do cajueiro anão precoce CCP76 em cada tratamento de autopolinização, de polinização cruzada (CP12), polinização aberta e polinização restrita. Já para o ano de 1998, repetiram-se os tratamentos de polinização cruzada, de autopolinização, de polinização restrita e polinização aberta, acrescentando-se o tratamento de polinização aberta com a introdução de colméias. Neste mesmo ano foram coletados dados do comportamento de pastejo das abelhas no pomar do experimento, como o tempo médio gasto pelas abelhas visitando cada flor de cajueiro, número de flores visitadas por planta e a taxa de mudança de plantas por viagem. Pelos resultados deste trabalho pode-se concluir que o cajueiro apresenta uma seletividade abortiva parcial, onde a maioria dos frutos originados de autopolinização é descartada entre o 9º e o 15º dia após a polinização e a maior parte dos frutos colhidos são oriundos de polinização cruzada. As abelhas melíferas apresentaram comportamento de pastejo favorável

a polinização cruzada, podendo então contribuir com o aumento da produtividade dos pomares de cajueiro que possuam pelo menos dois clones compatíveis.